



## DESERTOS NOTICIOSOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Anna Carolina Furlanetto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus São Borja  
Alciane Baccin, docente, Universidade Federal do Pampa

[annafurlanetto.aluno@unipampa.edu.br](mailto:annafurlanetto.aluno@unipampa.edu.br)

O jornalismo de interior é uma prática de produção jornalística em cidades interioranas, que permite que as populações desses locais tenham acesso às informações da sua realidade e que sejam capazes de questionar, perguntar e desenvolver o papel como cidadãos. No entanto, algumas regiões são carentes de cobertura jornalística. É o caso das cidades classificadas como deserto de notícias, pelo Atlas da Notícia - aquelas que não possuem nenhum veículo independente de jornalismo, ou seja, não apresentam cobertura noticiosa local própria. Segundo o mapeamento realizado pelo Atlas da Notícia, que mapeia a cobertura local no país, atualmente 62,2% dos municípios brasileiros são deserto de notícias. A partir disso, a pesquisa, que compõe o Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo, busca entender quais são as alternativas que as populações dessas cidades encontram para tentar suprir a falta de cobertura jornalística e como elas se informam sobre as notícias locais. A pesquisa pretende cumprir o objetivo proposto por meio da análise de seis cidades da região do Sul do Brasil, classificadas como deserto de notícias, sendo duas de cada um dos estados da região Sul do Brasil (PR, SC, RS). Como metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho até o momento, estão a pesquisa exploratória, que possibilitou uma maior aproximação com o tema, e a pesquisa bibliográfica, que proporcionou conhecer como o assunto está sendo pesquisado e quais autores poderiam embasar o trabalho. Para a próxima etapa, de coleta dos dados serão utilizados a análise de conteúdo nas produções feitas pelas iniciativas encontradas, questionários com a população das seis cidades, e entrevista semi-estruturada com os responsáveis pelas iniciativas. O estudo discute o jornalismo de interior, proximidade, localismo e deserto de notícias, e está apoiado em autores como Assis (2013), Deolindo (2013, 2016), Dornelles (2010, 2012), Ota (2012), Peruzzo (2005) e Santos (2019). Entre os resultados parciais obtidos estão a existência de poucas pesquisas que abordem a temática, o que demonstra a importância em se falar sobre o assunto, e a identificação de algumas iniciativas nas cidades analisadas, criadas pelos próprios moradores.

**Palavras-chave:** Jornalismo de interior; Proximidade; Deserto de notícias.